

OCORRÊNCIA DE *Oncideres saga* (Dalman, 1823) (COLEOPTERA,
CERAMBYCIDAE) EM ESPÉCIES FLORESTAIS EM CUIABÁ - MT

Otávio Peres Filho¹
Alberto Dorval¹
Evoneo Berti Filho²

É conhecida a importância das espécies do gênero *Oncideres* para as espécies florestais no Brasil (LIMA, 1955; SILVA et alii, 1968; GALLO et alii, 1988). Contudo, nenhum registro de *Oncideres saga* (Dalman, 1823) é relatado como ocorrendo no Estado de Mato Grosso. Efetuou-se um levantamento, em 1990, entre as espécies florestais existentes no Campus Universitário, da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, coletando-se ramos em fase de corte e cortados. Os ramos coletados foram trazidos para o Laboratório de Entomologia Florestal, da referida universidade, com o propósito de comprovação das espécies tidas como hospedeiras, através da emergência dos adultos de *O. saga*. Os ramos em fase de corte foram coletados com as fêmeas que neles realizaram diversas incisões de posturas. O corte dos galhos iniciou-se no mês de março, atingindo a intensidade máxima de corte nos meses de maio e junho, diminuindo de intensidade nos meses subsequentes. Das espécies florestais coletadas foram tomadas medidas de diâmetro na base dos galhos, onde efetuou-se o corte, sendo posteriormente identificadas taxonomicamente (TABELA I). Dentre as espécies cortadas e coletadas constatou-se que todas são pertencentes à família Leguminosae.

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Engenharia Florestal, Cuiabá-MT.

²Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz - USP, Departamento de Entomologia, Piracicaba-SP.

TABELA I. Diâmetro médio dos galhos, em cm, das espécies florestais cortadas por *Oncideres saga* (Dalman, 1823). Cuiabá-MT.

Nome científico (Nome vulgar)	\bar{X}	DP	N	Amplitude observada
<i>Phitecolobium saman</i> (Benth) (sete cascas)	2,61	± 0,89	162	1,75 - 3,81
<i>Albizzia lebbbeck</i> (Benth) (coração-de-negro)	2,56	± 0,61	131	1,59 - 3,81
<i>Anadenanthera peregrina</i> (angico vermelho)	2,42	± 0,37	47	1,59 - 3,50
<i>Anadenanthera falcata</i> (angico liso)	2,27	± 0,47	36	1,59 - 3,18
<i>Cassia plumosa</i> (monjoleiro)	2,26	± 0,45	26	1,59 - 3,18
<i>Leucaena</i> sp. (acácia)	2,73	± 0,62	26	1,59 - 3,66
<i>Tamarindus indica</i> L. (tamarindo)	2,15	± 0,48	10	1,27 - 2,86
<i>Apuleia molaris</i> (mulateira)	2,41	± 0,59	8	1,75 - 3,50
<i>Bauhinia variegata</i> L. (unha-de-vaca)	2,39	± 0,64	8	1,27 - 3,18
<i>Delonix regia</i> (Bojer) (flamboyant)	1,94	± 0,59	6	1,27 - 2,54

\bar{X} = média; DP = desvio padrão; N = número de indivíduos

As espécies florestais foram dispostas em ordem decrescente de intensidade de corte (TABELA I). Provavelmente, a espécie *Phitecolobium saman* seja a preferida para o desenvolvimento larval de *O. saga*, pois, embora seja a espécie mais cortada, não é a mais abundante no campus da UDMT. Outro aspecto importante a ser analisado é o diâmetro na região de corte, pois mesmo que se trate de espécies florestais distintas, os valores médios não se diferenciam muito, o que sugere que haja preferência quanto ao diâmetro para corte por *O. saga*.

RESUMO

O presente trabalho trata de espécies hospedeiras de *Oncideres saga* (Dalman, 1823) existentes no Campus Universitário, da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, Brasil.

SUMMARY

Oncideres saga (Dalman, 1823) (Coleoptera, Cerambycidae) is reported attacking native forest species on the campus of the Federal University of Mato Grosso, in Cuiabá, State of Mato Grosso, Brazil.

LITERATURA CITADA

- GALLO, D.; O. NAKANO; S. SILVEIRA NETO; R.P.L. CARVALHO; G.C. BATISTA; E. BERTI FILHO; J.R.P. PARRA; R.A. ZUCCHI; S.B. ALVES; J.D. VENDRAMIM, 1988. **Manual de entomologia agrícola**. 2.ed. São Paulo, Agronômica Ceres. 649p.
- LIMA, A.M.C., 1955. Coleópteros. IN: LIMA, A.M.C., 1955. **Insetos do Brasil**. Rio de Janeiro, ENA, vol. 9, parte 3 (Série Didática, nº 11).
- SILVA, A.G.D.A.; C.R. GONÇALVES; D.M. GALVÃO; A.J.L. GONÇALVES; J. GOMES; M.N. SILVA; L. SIMONI, 1968. **Quarto Catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil: seus parasitos e predadores**. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura. v.1.

NOTA BIBLIOGRÁFICA: "Experimentos em Látice: Planejamento e Análise por meio de "Pacotes" Estatísticos", por F. Pimentel-Gomes e Carlos Henrique Garcia. IPEF, Piracicaba, 1991. 69p.

Este livro do IPEF (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais) vem preencher uma falha na bibliografia de Estatística Aplicada, não só brasileira como mundial. Pela primeira vez os delineamentos em látice (ou reticulado) quadrado são apresentados racionalmente, com seus três tipos de análise, com todos os detalhes e com as listagens de cada tipo nos aplicativos ("pacotes") mais comuns: SAEG, SAS, SANEST e SOC, além de um programa do CIAGRI (Centro de Informática na Agricultura), da ESALQ. Tais listagens são comentadas, criticadas, interpretadas e corrigidas, pois várias delas são incompletas, deficientes e até erradas. Além dos reticulados clássicos, são apresentados também tipos mais modernos e eficientes, em que em cada bloco há uma ou mais testemunhas.

Os capítulos principais são os seguintes:

- . Características dos látices quadrados.
- . As três análises do látice.
- . Análise como blocos casualizados.
- . A análise intrablocos.
- . A eficiência do látice.
- . O problema das parcelas perdidas.
- . Análise com recuperação da informação interblocos.
- . A repetição do delineamento em látice.
- . Análise com recuperação da informação interblocos para látices repetidos.
- . Tipos mais modernos de reticulados quadrados.
- . O caso de duas ou mais testemunhas em cada bloco.
- . Vantagens dos látices com uma ou mais testemunhas em cada bloco.

O IPEF, mantido por empresas florestais brasileiras, funciona em convênio com a ESALQ/USP, no seu **Campus** de Piracicaba-SP.